



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, QUINTA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 2013

DÍVIDAS DA PMA

Batalha desafia Edvaldo Nogueira

O secretário municipal de Comunicação Social de Aracaju, Carlos Batalha, durante entrevista a uma emissora de rádio, ratificou as informações já divulgadas sobre a grande dívida deixada pela gestão anterior e os diversos problemas encontrados pela atual administração ao assumir o mandato.

Diante das afirmações do ex-prefeito, Edvaldo Nogueira, de que foi deixado dinheiro em caixa, Carlos Batalha rebate, listando cada um dos setores a que a Prefeitura está devendo. "Se havia dinheiro, por que foram deixadas tantas dívidas, com hospitais, fornecedores, lixo etc.? Por exemplo, o débito da Prefeitura com a Energisa hoje é de R\$ 4,2 milhões, com relação a lixo e limpeza é de R\$ 25 milhões, com precatórios são R\$ 6,3 milhões, com a Deso é de R\$ 9 milhões, e com a Justiça é R\$ 40 milhões, e com todas as áreas da Saúde é de R\$ 50 milhões", lembrou o secretário.

Batalha ressaltou que, ao contrário do que foi afirmado pelo ex-prefeito Edvaldo Nogueira em entrevista à mesma emissora, o saldo em caixa de R\$ 11 milhões não é verdadeiro. Cerca de R\$

8 milhões seriam de recursos da folha, referentes a empréstimos consignados descontados dos servidores e não repassados às respectivas instituições financeiras.

"O que foi encontrado em dinheiro foi o valor de R\$ 3,3 milhões. O ex-prefeito tenta tapar o sol com a peneira quando diz que foram deixados R\$ 11 milhões, já que os outros R\$ 8 milhões são relativos a créditos consignados. Esse dinheiro não pertence nem a ele nem à Prefeitura. Estou disposto a explicar tudo novamente em debate com esse rapaz que deixou a Prefeitura de Aracaju em 31 de dezembro de 2012", afirma o secretário.

Saúde

Outro ponto novamente explicado pelo secretário da Comunicação foi relativo à grande quantidade de medicamentos e materiais com validade vencida que foi encontrada pela atual gestão da Secretaria Municipal da Saúde. Ao todo, foram cerca de 32 toneladas de medicamentos vencidos, que poderiam ter sido usados em benefício da população no passado. De acordo com Batalha, esse dado

foi obtido após pesagem feita por técnicos da Secretaria, liderados pela coordenadora de Logística Adriana Souza, que durante 20 dias conferiram o montante com balanças aferidas pelo Inmetro.

"Nós trabalhamos com responsabilidade, acima de tudo. A secretária Goretti Reis acabou de falar sobre a existência do relatório que já foi protocolado no Ministério Público Estadual (MPE), e que será levado ao Ministério Público Federal (MPF), porque o caos hoje instalado na saúde é de dar cadeia, principalmente em função de desvios de verba da União. O ex-prefeito prevaricou e isso é crime. Ele pecou por omissão, pois disse que, ao chegar à Prefeitura, já encontrou alguns medicamentos vencidos, então ele foi empurrando o lixo para debaixo do tapete", ressaltou o secretário.

Futuras ações

"Gostaria de estar no ar falando sobre as diversas coisas positivas da nossa gestão, que em apenas 40 dias úteis já produziu muito, mas infelizmente o tema principal é a resposta ao ex-prefeito de Aracaju", lamentou o secretário

que, ainda assim, divulgou as ações que serão realizadas até o dia do aniversário da cidade, 17 de março.

Uma delas tem início no dia 2 de março, no Conjunto Almirante Tamandaré, Bairro Santos Dumont, quando serviços de diversas secretarias municipais estarão no bairro, executando trabalhos como atualização e cadastro no CadÚnico, ação de tapa-buracos, coleta de móveis e eletrodomésticos quebrados, pinturas de meio-fio, exames de glicemia, dengue e DSTs, plantio de árvores, corte de cabelo, palestras, atividades esportivas, entre outras ações. A ação será contínua, acontecendo a cada 15 dias em um local diferente.

Segundo o secretário, também estão previstas para o mês de aniversário da cidade a assinatura de ordem para reforma de 12 praças, sendo quatro delas no Centro, e para a construção imediata do molhe da 13 de Julho. "O prefeito irá a Brasília para conseguir, junto ao Ministério do Turismo, verbas para dar início à construção do estacionamento projetado sobre o rio, indo da 13 de Julho até o Mercado", disse Carlos Batalha.